



## Conectando vidas Construindo conhecimento



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Avaliação do sistema de monitoramento intersticial da glicose em pacientes diabéticos em terapia dialítica comparado aos métodos diagnósticos padronizados de controle glicêmico
<b>Autor</b>	GABRIEL CARDOSO DE SOUZA
<b>Orientador</b>	ANDREA CARLA BAUER

**i) Título: Avaliação do sistema flash de monitoramento de glicose em pacientes diabéticos em terapia dialítica comparado aos métodos diagnósticos padronizados de controle glicêmico**

**ii) Justificativa:** Diabetes é uma causa importante de doença renal crônica, que, em seu estágio final, exige terapia de substituição renal. O controle glicêmico adequado é fundamental para controle da evolução da doença. Esse controle é feito normalmente através da glicemia capilar (ponta de dedo) e, mais recentemente, da glicemia intersticial, que tem a vantagem de ser mais prática, contínua e de fornecer dados detalhados sobre a variação da glicemia durante o dia. Apesar de vantajoso, ainda carecemos de dados acerca da eficácia desse método em pacientes dialíticos. Outro aspecto pouco compreendido desses pacientes é o comportamento da glicemia durante as sessões de diálise.

**iii) Objetivos:** analisar a acurácia do monitoramento intersticial da glicose em pacientes dialíticos comparando com métodos já estabelecidos (glicemias capilar e sérica); analisar o comportamento glicêmico de pacientes diabéticos durante as sessões de diálise.

**iv) Metodologia:** estudo transversal avaliando pacientes divididos em 3 grupos: 1) pacientes diabéticos em hemodiálise (HD); 2) pacientes diabéticos em diálise peritoneal; e 3) pacientes diabéticos com TFG > 60 ml/min. Todos os pacientes terão suas glicemias intersticiais medidas com o FreeStyle Libre™ e aferidas, ao mesmo tempo, pela glicemia capilar (automonиторamento) em 7 pontos durante 10 dias. Os pacientes em hemodiálise passarão por coleta de glicemias séricas da linha arterial do sistema de hemodiálise em 5 tempos durante as sessões juntamente com 5 medidas de glicemia capilar e intersticial, por 3 sessões. A hemoglobina glicada será coletada ao final dos 10 dias de monitoramento.

**v) Resultados parciais:** três pacientes em HD foram incluídos até o momento. É possível observar uma tendência de glicemias altas no início das sessões e redução ao longo destas. Observamos também correlação forte ou muito forte ( $r > 0,7$ ) entre os 3 métodos de aferição da glicemia.